

Argentina proíbe remessa de lucros e vai dar bônus

BUENOS AIRES — O Governo do Presidente Raul Alfonsín suspendeu ontem as remessas de lucros, sob a alegação de que a medida é necessária para o país poder enfrentar as dificuldades do pagamento de sua dívida externa, que atinge US\$ 43,6 bilhões.

Os investidores estrangeiros, de acordo com a medida, terão direito a receber, em títulos da dívida pública externa chamados Bônus Externos (Bonex), o equivalente às somas que seriam remetidas pelas subsidiárias às suas respectivas matrizes.

Os Bonex, que têm valor em dólares, são negociados em bancos e em casas de câmbio desde 1981, sendo remunerados com uma taxa levemente superior à Libor (a taxa interbancária londrina). Esses títulos são negociados tanto no mercado argentino como nos mercados internacionais.

A cotação dos Bonex ontem foi de 47,50 pesos por dólar (o câmbio oficial do dólar foi de 41,59 pesos). Os possuidores de Bonex que desejarem trocá-los no exterior hoje receberão 72,55 por cento do valor nominal em dólares.